

EDUCAÇÃO EM PROPAGANDAS DE MEDICAMENTOS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenador: TANIA ALVES AMADOR

Autor: ISABELLE VIEIRA MAZZOLA

INTRODUÇÃO: A escolha do tema fundamentou-se na perspectiva de que a publicidade influencia o comportamento dos indivíduos. Embora a propaganda de medicamentos já esteja disciplinada no Brasil há várias décadas, os fabricantes e a mídia continuam veiculando peças publicitárias inadequadas, em geral aos produtos sob vigilância sanitária são atribuídas qualidades superiores àquelas que realmente os produtos têm e ainda se minimiza os seus efeitos indesejáveis, induzindo ao consumo exacerbado destes produtos. **DESENVOLVIMENTO:** Inicialmente se trabalhou com anúncios impressos, sendo entregue a cada grupo uma peça publicitária de medicamento ou alimento. Aos alunos foi solicitado que refletissem sobre as seguintes questões: a) A publicidade sugere que o comprador irá resolver um problema de saúde somente com aquele produto?; b) A publicidade dirigida à mulher faz alusão a que aspectos de sua pessoa?; c) Se for o caso, descrever a mulher e o homem típico dos anúncios; d) Existem diferenças entre homens e mulheres nos anúncios de produtos sob vigilância sanitária? Quais?; e) As pessoas que aparecem na publicidade são representativas da população em geral?; f) Em sua opinião que tipo de publicidade deveria ser impedido?; g) Você já utilizou um medicamento por causa de uma propaganda? A cada grupo foi solicitado que explicassem suas idéias para os demais e colassem as respostas e as figuras em mural, após iniciou-se o debate. Os alunos foram convidados a elaborar questões sobre o tema para realizar uma pesquisa entre integrantes da comunidade da escola. No outro encontro os alunos trouxeram as perguntas e após lerem as perguntas saíram para a entrevista. A seguir são apresentadas as perguntas elaboradas pelos alunos e respondidas por membros da comunidade escolar. **GRUPO 1. RESPONDENTE: AUXILIAR DE COZINHA** 1) Você já comprou algum remédio por causa das propagandas? R= Não, somente por receita médica. 2) O que você acha que deve ser impedido nas propagandas de remédios? R= A própria propaganda que leva o consumidor a se automedicar. 3) Quais as características das pessoas que aparecem numa propaganda de remédio? R= As pessoas que não tem nem um tipo de doença, parecem saudáveis, mas não mostram o problema ou o produto que está à venda. **GRUPO 2. RESPONDENTE: PROFESSORA** 1) O que você acha de tomar remédio sem orientação médica? R= Eu acho que pode dar sérias

complicações, porque podemos não saber os efeitos que eles podem causar no nosso organismo. Exemplo, pessoas alérgicas ou pessoas que não podem tomar determinadas substâncias que o remédio possa conter.

2) O que você acha dessas propagandas de remédios que estão no ar? R= Eu acho que é só propaganda, que a eficácia dos remédios nós podemos constatar só se tomar. 3) Você acha que o remédio tem de ser vendido como bolacha recheada ou como roupas? R= Eu acho que não, mas acho que eles devem ser vendidos mais baratos para que as pessoas de baixa renda possam comprar.

GRUPO 3. RESPONDENTE: DIRETOR 1) O que você acha sobre as propagandas de medicamentos que passam na TV? R= Propaganda absolutamente enganosas. Visa enganar ao invés de ter algum poder de cura, trabalham com a ignorância do cidadão. 2) O que você acha da overdose? R= Em função da ignorância e pela busca da cura, o cidadão é submetido a um descontrole e em alguns casos vai implicar em um choque químico - overdose. 3) Você conhece alguma pessoa hipocondríaca? O que você faz para ajudar? R= Não conheço nenhuma pessoa hipocondríaca.

GRUPO 4. RESPONDENTE: GUARDA 1) O que você acha sobre a propaganda de remédio? R= Dependendo do remédio é bom, mas o que mais aparece é a divulgação. 2) Em sua opinião a propaganda deve ser proibida? Sim ou não? R= Eu acho que não, porque se você está em dúvida a propaganda te ajuda. 3) O que a propaganda traz de bom? E o que deveria mudar? R= O que ela traz de bom é que tu vai lá e sabe o que tu vai comprar. Eu acho que não deveria mudar nada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Durante os encontros na escola foi possível perceber que os alunos trazem consigo uma série de dúvidas e curiosidades em relação aos medicamentos. As entrevistas foram parcialmente transcritas, as perguntas elaboradas pelos alunos refletem a discussão realizada no primeiro encontro. Além da discussão com os membros do projeto, os alunos também discutiram o tema posteriormente com a professora que ficou encarregada de promover a atividade junto com o Grupo da UFRGS.